

RHs e o Teste do Cafezinhos

Consiste em convidar o candidato para tomar um café, mas não para testar (como muitas vezes ocorre) o seu traquejo em momentos de lazer fora do escritório, e sim para observar – acredite – o que o candidato vai fazer com a xícara terminada a bebida.



As possibilidades são 3 – segundo o teste, o candidato pode simplesmente empurrar a xícara de lado e continuar a conversa.

A segunda alternativa é procurar um outro lugar para deixar a xícara usada e assim liberar a mesa – e continuar a conversa. E a terceira, é perguntar se tem algum local onde possa lavar a xícara.

Na Austrália isso já é realidade – sem piada! O teste tem sido muito comum na Austrália. Acredito mesmo que lá, exista uma enorme diferença entre os 3 gestos:

Empurrar a xícara – pode demonstrar interesse em focar na conversa ou simplesmente que a pessoa é meio distraída e “descarta” acessórios usados sem perceber onde...



Perguntar onde deixar – demonstra um certo gosto por ordem e organização e, claro, foco no assunto profissional. No meu caso, não faria isso, pois italiana que sou, quanto a mesa – me apego até o final a pratos, xícaras etc... e nunca se sabe quando posso querer mais um pão de queijo ou mais café...

Perguntar se tem onde lavar – em tese, esta seria a resposta mais valorizada, pois demonstra senso de organização e noção de sustentabilidade, além de atitude proativa que vai além de falar sobre...

Ajustando o teste ao Brasil – claro que temos que dar o hábitos diferentes, regionalidades, etc... Masssss... aqui vai muito além: a pré-disposição geral das pessoas infelizmente é de descaso: com a organização, com a sustentabilidade e com o “outro” ou o coletivo.

E um país onde ainda se largam badejas sobre as mesas de praças de alimentação, onde sequer limpam eventuais líquidos derramados com o guardanapo de papel, e – acreditem – onde as pessoas se envergonham de levar seu próprio copo em churrascos ou festas de fim de semana ou mesmo um simples canudinho de alumínio na bolsa... esperar que perguntem onde lavar a xícara é utopia!

Sugestão ao RH – mantenha a alternativa 1 e 2 e seja rigoroso quanto a ela, mas a terceira... substitua por observar se ele/a não amassa o guardanapo de papel (pouco traquejo) e se coloca a bolinha amassada no pires ou, (horror dos horrores) dentro da xícara... Se fizer isso, perde pontos.

Por outro lado, se ao final do encontro perguntar onde pode colocar a bandeja e der “uma geral” na mesa deixando-a pronta para o próximo usuário, pode contratar. Em termos de linguagem de gestos na cultura brasileira, isso equivale a lavar várias xícaras de café.

E a Sustentabilidade? Essa pode ser incorporada como filosofia através de programas da própria empresa – afinal, candidato que limpa a mesa, é muito mais propenso a se preocupar e agir de forma sustentável/responsável e empática, concordam?